

APRENDER JUNTOS

4

4º ANO

**GEOGRAFIA
E HISTÓRIA**

ÁREA DO CONHECIMENTO:
CIÊNCIAS HUMANAS

**ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS**

**PRÁTICAS E
ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

LIVRO DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

Editora responsável: Valéria Vaz

Organizadora: SM Educação

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação.



APRENDER JUNTOS

4

4º ANO

**GEOGRAFIA
E HISTÓRIA**

**PRÁTICAS E
ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

ÁREA DO CONHECIMENTO:
CIÊNCIAS HUMANAS

**ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS**

EDITORA RESPONSÁVEL: VALÉRIA VAZ

Licenciada em História pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp).

Especialista em Linguagens Visuais e mestra em Artes Visuais pela Faculdade Santa Marcelina (FASM).

Bacharela em Letras pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP).

Editora de livros didáticos.

**LIVRO DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

Organizadora: SM Educação

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação.

São Paulo, 1ª edição, 2021



**Aprender Juntos Geografia e História –
Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem 4º ano**

© SM Educação
Todos os direitos reservados

Direção editorial	Cláudia Carvalho Neves
Gerência editorial	Lia Monguilhott Bezerra
Gerência de design e produção	André Monteiro
Edição executiva	Valéria Vaz
	Edição: Isis Ridão Teixeira, Maria Rocha Rodrigues
	Suporte editorial: Fernanda de Araújo Fortunato
Coordenação de preparação e revisão	Cláudia Rodrigues do Espírito Santo
	Preparação: Rosinei Aparecida Rodrigues Araujo, Vera Lúcia Rocha
	Revisão: Fátima Valentina Cezare Pasculli, Helena Alves Costa, Rosinei Aparecida Rodrigues Araujo, Vera Lúcia Rocha
	Apoio de equipe: Beatriz Nascimento, Livia Taioque, Maria Clara Loureiro
Coordenação de design	Gilciane Munhoz
	Design: Thatiana Kalaes, Lissa Sakajiri
Coordenação de arte	Andressa Fiorio
	Edição de arte: João Negreiros
	Assistência de arte: Alexandre Pereira
	Assistência de produção: Leslie Moraes
Coordenação de iconografia	Josiane Laurentino
	Pesquisa iconográfica: Mariana Sampaio
	Tratamento de imagem: Marcelo Casaro
Capa	Gilciane Munhoz
Projeto gráfico	Estúdio Anexo
Cartografia	João Miguel A. Moreira
Pré-impressão	Américo Jesus
Fabricação	Alexander Maeda
Impressão	

Elaboração de originais

Bárbara Giorgion

Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP). Professora de Ensino Fundamental – Anos Iniciais na rede particular.

Carlos R. J. Yamazaki

Bacharel em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP. Editor e autor de materiais didáticos.

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Aprender juntos geografia e história : práticas e acompanhamento da aprendizagem : 4º ano : ensino fundamental : anos iniciais / editora responsável Valéria Vaz ; organizadora SM Educação ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação. -- 1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2021. -- (Aprender juntos)

Área do conhecimento: Ciências humanas.
ISBN 978-65-5744-465-8

1. Geografia (Ensino fundamental) 2. História (Ensino fundamental) II. Série.

21-82742

CDD-372.89

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia e história : Ensino fundamental 372.89

Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

1ª edição, 2021



SM Educação

Rua Cenzo Sbrighi, 25 – Edifício West Tower n. 45 – 1º andar
Água Branca 05036-010 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.grupo-sm.com/br

Apresentação

Querido estudante, querida estudante,

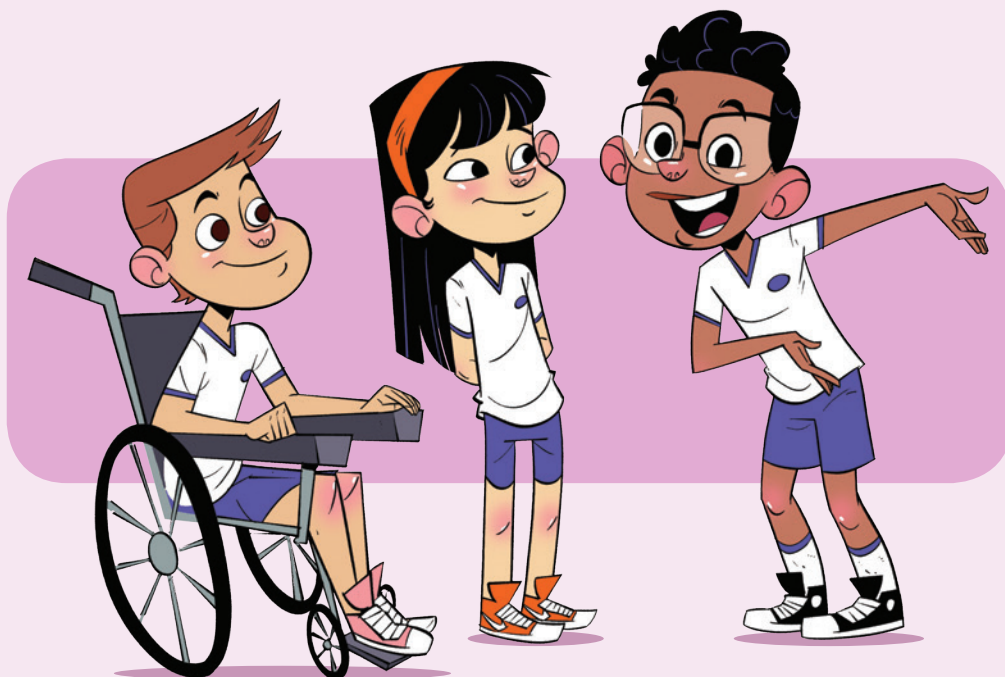
Este livro foi cuidadosamente pensado para ajudar você a consolidar e a aprofundar suas aprendizagens.

As atividades propostas foram organizadas para você retomar seus estudos de geografia e história e verificar seu aprendizado. Além disso, você poderá refletir sobre essas aprendizagens e realizar investigações para ampliá-las, participando ativamente da construção do conhecimento e compartilhando suas descobertas com outras pessoas.

Esperamos, assim, que este material contribua para seu desenvolvimento e para sua formação.

Bons estudos!

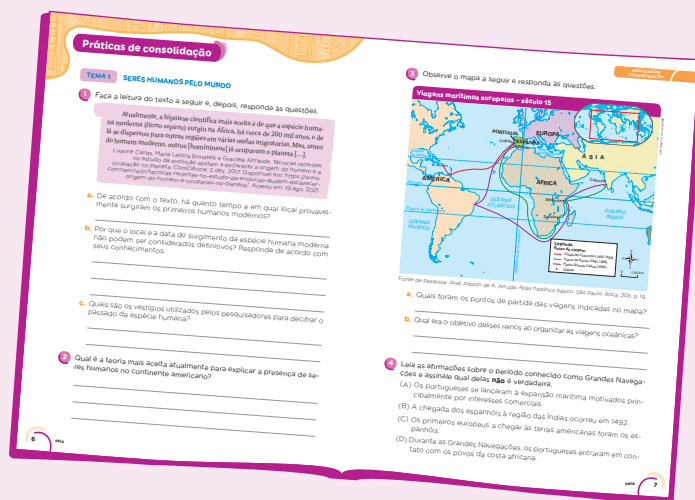
Equipe editorial



Esta obra é composta de duas partes. Veja como elas estão organizadas.

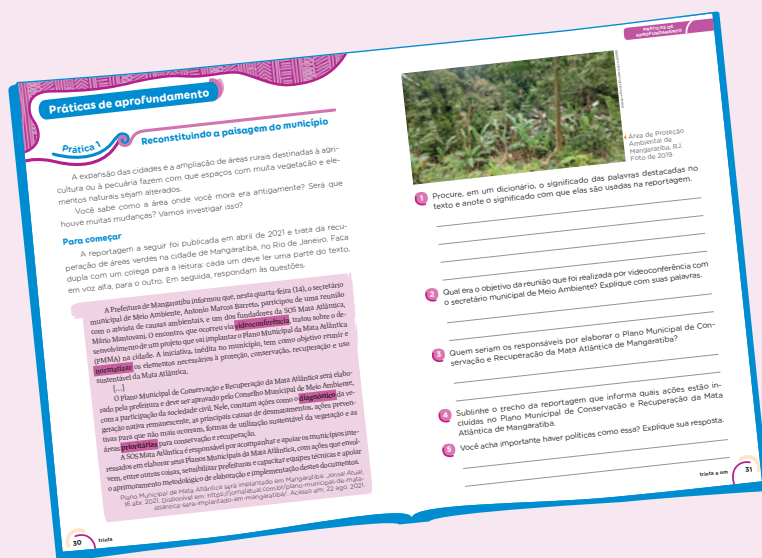
Práticas de consolidação

Nesta primeira parte, composta de doze temas, as atividades vão ajudar você a rever os conteúdos que está estudando e a verificar como está sua aprendizagem.



Práticas de aprofundamento

Nesta segunda parte, composta de sete práticas de aprofundamento, os textos e as atividades vão ajudar você a aprofundar seus conhecimentos por meio de reflexão, observação, investigação e criação.



Sumário

Práticas de consolidação

TEMA 1	Seres humanos pelo mundo.....	6
TEMA 2	Os primeiros tempos do Brasil colonial.....	8
TEMA 3	Divisão atual do território brasileiro.....	10
TEMA 4	Aspectos naturais e meio ambiente no Brasil.....	12
TEMA 5	O município.....	14
TEMA 6	O trabalho no campo.....	16
TEMA 7	Vida e trabalho no Brasil colonial.....	18
TEMA 8	O trabalho dos escravizados no Brasil.....	20
TEMA 9	Combate e resistência à escravidão.....	22
TEMA 10	Café: um novo cultivo.....	24
TEMA 11	Da escravidão ao trabalho assalariado no Brasil.....	26
TEMA 12	Transformações nas cidades do Brasil.....	28

Práticas de aprofundamento

Prática 1	Reconstituindo a paisagem do município.....	30
Prática 2	E se você fosse um vereador?.....	34
Prática 3	Representatividade negra.....	39
Prática 4	Nossa fazenda produtiva.....	43
Prática 5	Nosso território, nossa identidade.....	50
Prática 6	Ver o Brasil: diferentes culturas e histórias.....	54
Prática 7	A história nos espaços da cidade.....	58
Encarte		61

Práticas de consolidação

TEMA 1 SERES HUMANOS PELO MUNDO

- 1 Faça a leitura do texto a seguir e, depois, responda às questões.

Atualmente, a hipótese científica mais aceita é de que a espécie humana moderna (*Homo sapiens*) surgiu na África, há cerca de 200 mil anos, e de lá se dispersou para outras regiões em várias ondas migratórias. Mas, antes do homem moderno, outros [hominíneos] já ocupavam o planeta [...].

Luanne Caires, Maria Letícia Bonatelli e Graciele Almeida. Técnicas recentes no estudo da evolução ajudam a esclarecer a origem do homem e a ocupação no planeta. *ComCiência*, 5 dez. 2017. Disponível em: <https://www.comciencia.br/tecnicas-recentes-no-estudo-da-evolucao-ajudam-esclarecer-origem-do-homem-e-ocupacao-no-planeta/>. Acesso em: 19 ago. 2021.

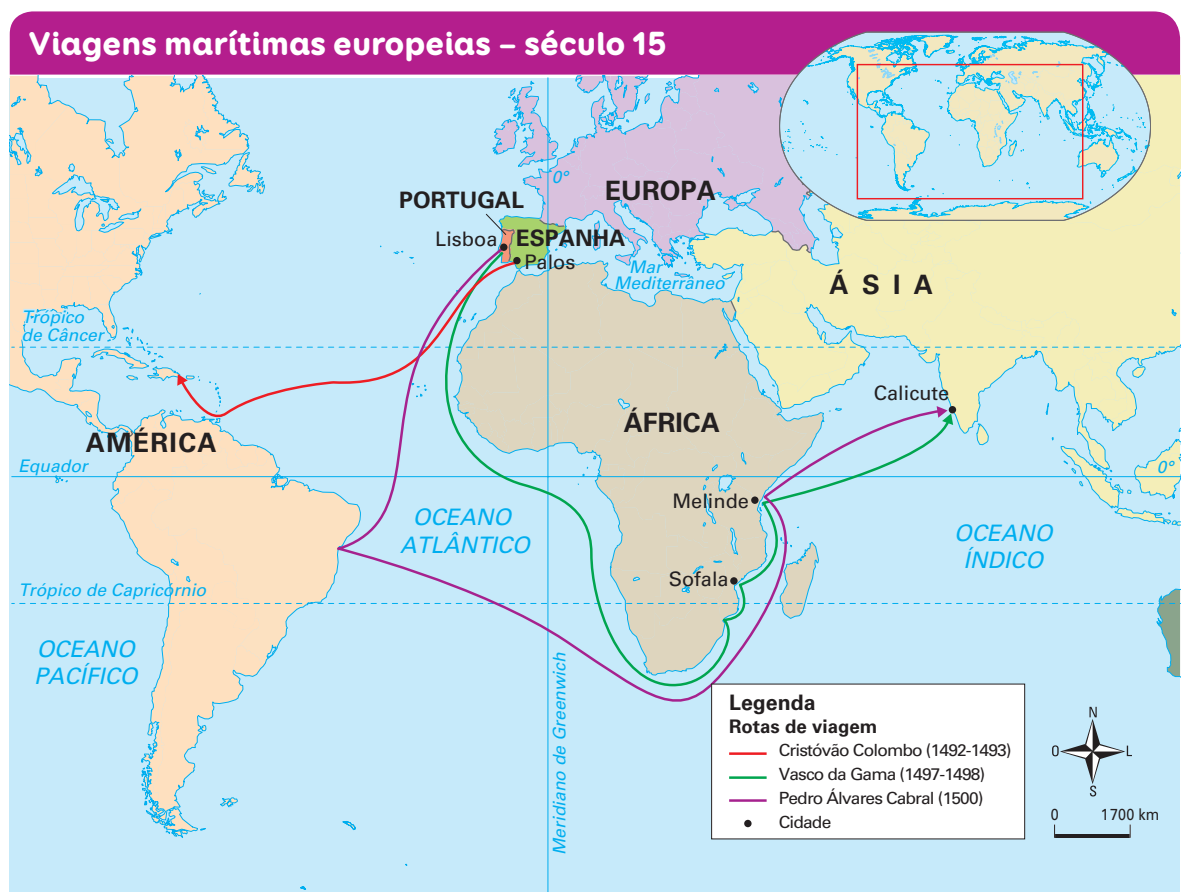
- a. De acordo com o texto, há quanto tempo e em qual local provavelmente surgiram os primeiros humanos modernos?

- b. Por que o local e a data do surgimento da espécie humana moderna não podem ser considerados definitivos? Responda de acordo com seus conhecimentos.

- c. Quais são os vestígios utilizados pelos pesquisadores para decifrar o passado da espécie humana?

- 2 Qual é a teoria mais aceita atualmente para explicar a presença de seres humanos no continente americano?

3 Observe o mapa e responda às questões a seguir.



Fonte de pesquisa: José Jobson de A. Arruda. *Atlas histórico básico*. São Paulo: Ática, 2011. p. 19.

a. Quais foram os pontos de partida das viagens indicadas no mapa?

b. Qual era o objetivo desses reinos ao organizar as viagens oceânicas?

4 Leia as afirmações sobre o período conhecido como Grandes Navegações e assinale qual delas **não** é verdadeira.

- (A) Os portugueses se lançaram à expansão marítima motivados principalmente por interesses comerciais.
- (B) A chegada dos espanhóis à região das Índias ocorreu em 1492.
- (C) Os primeiros europeus a chegar às terras americanas foram os espanhóis.
- (D) Durante as Grandes Navegações, os portugueses entraram em contato com os povos da costa africana.

TEMA 2 OS PRIMEIROS TEMPOS DO BRASIL COLONIAL

1 Observe a imagem ao lado. Ela faz referência a uma parte da história do Brasil. Depois, responda às questões.

- a. A imagem retrata a primeira atividade econômica desenvolvida no Brasil. Qual atividade é essa?
- _____
- b. De que tipo de vegetação eram extraídos os recursos dessa primeira atividade econômica?
- _____
- c. De que maneira era realizado o comércio entre os indígenas e os portugueses?
- _____
- _____



▲ Lopo Homem e Pedro Reinel.
Terra Brasilis, 1519.

2 Leia o texto a seguir e responda às questões.

Mas a maior ameaça à posse do Brasil por Portugal não veio dos espanhóis e sim dos franceses. A França não reconhecia os tratados de partilha do mundo, sustentando o princípio de que era possuidor de uma área quem efetivamente a ocupasse. [...]

Boris Fausto. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1996. p. 24.

- a. O trecho do texto diz respeito a qual momento da história do Brasil?
- _____
- _____
- b. De que maneira os franceses ameaçavam a posse do Brasil por Portugal? Responda de acordo com seus conhecimentos.
- _____
- _____

- 3 Observe a imagem a seguir e responda às questões.



Biblioteca Real dos Países Baixos. Fotografia: ID/BR

▲ Detalhe de mapa da capitania de Pernambuco, de autoria de Willem J. Blaeu, publicado em Amsterdã, 1635.

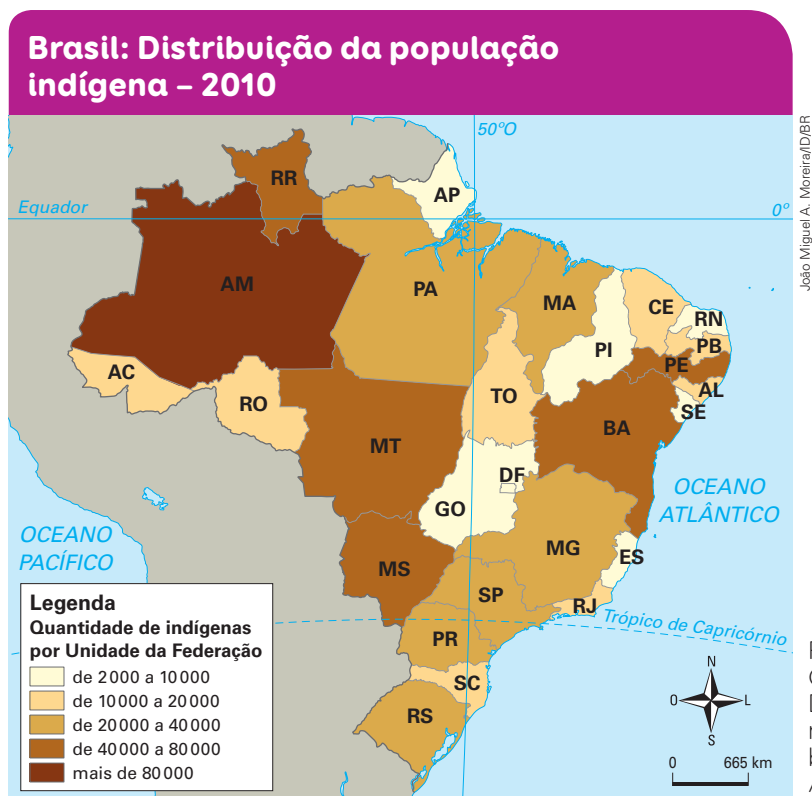
- a. O que está representado na imagem?
-
- b. Quais construções é possível identificar na imagem?
-
- c. Qual mercadoria era produzida nesse espaço? Cite duas etapas dessa produção.
-
-
-
- d. Qual era a principal mão de obra utilizada no espaço representado na imagem?
-

- 4 O termo **engenho** sofreu uma mudança em seu significado. Inicialmente, ele fazia referência apenas:

- (A) à área onde eram plantadas as varas de cana-de-açúcar.
- (B) ao espaço onde os escravizados eram acomodados para descansar.
- (C) ao espaço onde estavam os equipamentos usados na moagem do açúcar.
- (D) à área total destinada à produção do açúcar.

TEMA 3 DIVISÃO ATUAL DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

- 1 Observe o mapa e, em seguida, faça o que se pede.



- a. Qual é o tema do mapa?
- b. Com um lápis vermelho, trace os limites das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul no mapa acima.
- c. Qual é a região brasileira com maior presença de indígenas?

- 2 Leia o trecho da reportagem a seguir.

Famílias trocaram a cidade pelo campo para ter uma vida simples

Trocar o campo pela cidade à procura de uma vida melhor sempre foi a opção mais comum. Porém, algumas famílias, cansadas do caos urbano, estão fazendo o caminho inverso, deixando os grandes centros para viver literalmente no meio do mato.

São pessoas que cursaram faculdade, desfrutavam de um certo conforto na cidade, mas não aguentavam mais a correria, falta de liberdade, o trânsito e o excesso de consumo. Em busca de uma vida mais simples

e saudável, elas não têm medo de encarar a enxada e descobrir um novo modo de sobreviver.

[...]

O catarinense Marinaldo Pegoraro, 54, também não demorou muito para deixar o apartamento em Curitiba (PR), onde residiu nos últimos 11 anos, para ir viver [...] no extremo sul de Minas Gerais. [...]

Pegoraro vendeu sua parte na sociedade de uma empresa do ramo imobiliário e passou a cultivar oliveiras, morangos e hortaliças. “Não queria passar a vida inteira fazendo a mesma coisa. E também tinha essa vontade de produzir meu próprio alimento, de viver mais em contato com a natureza”, conta o empresário que virou agricultor orgânico.

Yannik D’Elboux. Famílias trocaram a cidade pelo campo para ter uma vida simples. *Universa UOL*, 18 abr. 2014. Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2014/04/18/familias-trocaram-a-cidade-pelo-campo-para-ter-uma-vida-simples.htm>. Acesso em: 19 ago. 2021.

- a. De acordo com a reportagem, o que motiva as pessoas a mudar da cidade para o campo?

- b. Com base em seus estudos, responda: Qual é o destino do alimento produzido por Marinaldo? Para responder, pense na relação entre o campo e a cidade.

- 3 A cidade e o campo, apesar de serem diferentes, se relacionam entre si. Sobre a relação entre a cidade e o campo, é **correto** afirmar que:

- (A) a cidade é a parte urbanizada do município. Consome aquilo que é produzido no campo, mas nada oferece aos moradores do campo.
- (B) a cidade é a parte rural do município, caracterizada por atividades de agricultura e de pecuária. Assim, não depende do campo para obter alimentos.
- (C) a maioria das mercadorias produzidas no campo é comercializada na cidade, e os moradores da área rural utilizam também os serviços da cidade, como é o caso de hospitais.
- (D) a cidade é a parte urbanizada do município, onde está instalada a prefeitura e onde estão concentradas as lojas. Os moradores da cidade produzem o próprio alimento e não precisam do campo.

TEMA 4 ASPECTOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE NO BRASIL

1 Leia o diálogo entre Cris e Luíza e responda às questões.

Está calor, né, Luíza?

Verdade, Cris. Nesta época do ano, é muito quente e faz mais de um mês que não chove.



a. Qual das crianças falou sobre o tempo atmosférico? Explique sua resposta.

b. Qual das crianças falou sobre o clima? Explique sua resposta.

2 Observe as fotografias a seguir.



Autoria desconhecida/Acervo da Fundação Biblioteca Nacional/ID/BR



Antonio Molina/Fotoarena/ID/BR

▲ Vale do Anhangabaú, no município de São Paulo. A foto da esquerda é de cerca de 1920, e a foto da direita é de 2021.

a. Descreva os elementos da paisagem de cada uma das fotos.

b. Quais mudanças ocorreram na paisagem do vale do Anhangabaú com o passar do tempo?

- 3 Complete os textos com as informações que faltam. Para isso, utilize as palavras a seguir. **Dica:** As palavras podem se repetir.

equatorial

frio

chuva

chuvoso

quente

semiárido

subtropical

tropical

úmido

- a. O clima _____ é caracterizado por ser chuvoso e _____ ao longo de todo o ano.
- b. O clima _____ é caracterizado por ser quente e _____ durante o verão e apresentar temperaturas mais baixas e pouca chuva no inverno.
- c. O clima _____ é caracterizado por ser quente e com pouca chuva durante todo o ano.
- d. O clima litorâneo úmido é caracterizado por ser _____ e _____ durante todo o ano, ocorrendo em regiões litorâneas.
- e. O clima _____ é caracterizado por ser _____ no verão e _____ no inverno. Além disso, há _____ durante todo o ano.

- 4 Sobre os problemas ambientais, responda:

- a. Quais são as principais formas de poluição?

- b. Como a poluição do ar pode prejudicar o meio ambiente mundial?

- 5 Assinale a alternativa que **não** diz respeito aos rios de nosso país.

- (A) Muitos desses rios apresentam grande extensão e perenidade. Como exemplo, temos o rio São Francisco.
- (B) Não há rios com potencial hidrelétrico no país.
- (C) Esses rios têm importante influência na economia das regiões por onde correm.
- (D) A maioria das nascentes desses rios se encontra em serras e planaltos.

TEMA 5 **O MUNICÍPIO**

- 1** Observe a imagem a seguir.



Cesar Diniz/Pulsar Imagens/ID/BR

◀ Vista do município de Quissamã, RJ. Foto de 2019.

- a. Cite três elementos naturais que podem ser observados na fotografia.
-
- b. Esse município tem só área urbana ou só área rural? Ou ele tem essas duas áreas? Explique como você chegou a essa conclusão.
-
-

- 2** Sobre a organização política dos municípios, responda:

- a. Qual é a função do prefeito?
-
-
- b. Qual é a função dos vereadores?
-
-
- c. Como esses governantes são escolhidos?
-

- 3 As hortas comunitárias são projetos que têm se espalhado por todo o Brasil. Vamos ler uma notícia sobre isso?

Couve, alface, cebolinha, abóbora. Alimentos fresquinhos, orgânicos, plantados em conjunto, para toda comunidade. “Precisou, a gente tem para doar”, afirma o aposentado Idevildes Jardim dos Santos.

Toda essa fartura vem das 62 hortas comunitárias que estão espalhadas por toda Birigui, uma cidade de 123 mil habitantes no noroeste do estado de São Paulo.

As primeiras hortas comunitárias surgiram em Birigui na década de 1980 como alternativa para um problemão: espaços abandonados. Terrenos baldios que acumulavam até lixo. “Quando falaram de fazer a horta, eu falei: ‘meu pai do céu, mas aqui era tudo um tremendo lixo’”, lembra a dona de casa Ruth Camargo.

As primeiras hortas foram montadas estrategicamente em locais com muita sujeira. Uma solução simples e eficaz para um problema que parecia não ter fim. Mas os moradores abraçaram a ideia e nesses 40 anos passaram a cuidar desses espaços com muito carinho.

Tudo é muito organizado. A prefeitura doa o que eles precisam para o cultivo e cada família tem o seu canteiro específico. O que sobra não pode ser vendido, tem que ser doado. “Eu adoro doar, eu adoro ver gente feliz”, diz a dona de casa Suney Cristina Almeida Pelegrine.

Hortas comunitárias se espalham pelo Brasil. *Jornal Nacional*, 7 dez. 2019.
Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/12/07/hortas-comunitarias-se-espalham-pelo-brasil.ghtml>. Acesso em: 20 ago. 2021.

- a. Que problema público a criação de hortas comunitárias resolveu?

- b. Quem se beneficia das hortas comunitárias?

- 4 Assinale a alternativa **correta**.

- (A) A prefeitura obtém recursos financeiros por meio de impostos e taxas que incidem sobre serviços e mercadorias.
- (B) A prefeitura presta serviços e vende mercadorias para a população, e o dinheiro que a prefeitura arrecada é usado na cidade.
- (C) A prefeitura obtém recursos para a administração da cidade por meio de doações.
- (D) Apenas os governos estaduais podem arrecadar impostos.

TEMA 6 O TRABALHO NO CAMPO

- 1 Os Caiapó são indígenas que habitam a floresta Amazônica. Leia o relato de viagem feito por um repórter e um fotógrafo a uma comunidade caiapó.

O dia vai ficando cada vez mais quente, e a modorra toma conta da aldeia, rompida de vez em quando por brigas de cães e galos ensaiando o canto para a aurora do dia seguinte. O *ngobe*, a casa dos homens, está vazio. Na beira do *kapôt*, a praça central, as mulheres sentam-se à sombra de mangueiras e palmeiras, abrindo castanhas e preparando os peixes, embrulhados em folhas e assados em brasas. Algumas partem para os terrenos abertos na mata com queimadas, onde cultivam mandioca, banana e batata-doce. Um caçador sai da floresta, cantando alto, segundo o costume caiapó de anunciar a busca bem-sucedida dos cágados – as tartarugas de água doce que constituem um elemento vital na dieta da aldeia. [...]

Chip Brown. Como os caiapós defendem seu modo de vida tradicional e a Amazônia. *National Geographic*. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/como-os-caiapos-defendem-seu-modo-de-vida-tradicional-e-amazonia>. Acesso em: 20 ago. 2021.

- a. Sublinhe de vermelho o trecho que mostra que os Caiapó realizam atividades de extrativismo. Que tipos de extrativismo são esses?
- b. Sublinhe de verde os trechos que mostram atividades de agricultura. Qual é o tipo de técnica de agricultura utilizado pelos Caiapó?

- 2 Complete a tabela abaixo com o tipo de extrativismo relacionado à extração do produto descrito.

Produto	Tipo de extrativismo
Madeira	
Ouro	
Ostras	
Lagosta	
Castanha de caju	

- 3 Observe os termos e as imagens a seguir. Depois, copie os termos que correspondem a cada foto nas linhas abaixo das imagens.

Técnicas
tradicionais
de cultivo

Técnicas
modernas
de cultivo

Pecuária
intensiva

Pecuária
extensiva



▲ Trabalhadores em plantação de mandioca em Brazlândia, DF. Foto de 2021.



▲ Plantação de algodão em Correntina, BA. Foto de 2019.



▲ Granja de galinhas para produção de ovos no município de Domingos Martins, ES. Foto de 2019.



▲ Criação de gado no município de Barra do Garças, MT. Foto de 2018.

4 Assinale a alternativa **incorreta** sobre as diferentes técnicas de criação de animais.

- (A) Nas técnicas tradicionais de criação, os animais são criados soltos, alimentam-se de capim e têm espaço para se movimentar.
- (B) As técnicas tradicionais podem ser praticadas em grandes propriedades, para a venda, ou por pequenos produtores, para complementar a agricultura de subsistência.
- (C) Na pecuária intensiva, os animais ficam presos em espaços fechados, movimentam-se pouco e recebem alimentação controlada.
- (D) As técnicas tradicionais de criação não costumam incluir o trabalho manual e o uso de ferramentas.

TEMA 7 VIDA E TRABALHO NO BRASIL COLONIAL

- 1 Observe o mapa e responda às questões a seguir.



- a. Entre as atividades que favoreceram a ocupação do interior, quais estão representadas no mapa?

- b. De que maneira cada uma dessas atividades contribuiu para a ocupação do interior do atual território brasileiro?

- 2 Emanuel Pohl viajou pelo Brasil no final do século 18 e início do século 19. No texto a seguir, ele fala sobre a região das minas.

Anteriormente a ocupação principal era a **lavra** do ouro [...]. Hoje, os habitantes da cidade vivem em geral do comércio (pois quase em toda casa, aqui, tem um armazém, ou uma venda) e da lavoura – cujos produtos são o açúcar, o café, o algodão, o milho, a mandioca e um pouco de trigo – e principalmente da criação de porcos. [...]

Emanuel Pohl (1818). Em: Silvia Maria Jardim Brügger. *Minas patriarcal: família e sociedade* (São João del Rei – séculos XVIII e XIX). São Paulo: Annablume, 2007. p. 33.

lavra: extração.

- a. De acordo com o autor do texto, que atividades econômicas eram as mais realizadas pelos habitantes da região no momento em que ele esteve lá? E antes, qual era a principal ocupação?

- b. Por que foi necessário, ao longo do século XVIII, formar lavouras nas regiões próximas às minas de ouro?

- 3 A descoberta de ouro e de pedras preciosas gerou transformações na colônia e na região das minas. Explique quais foram essas transformações.

- 4 Sobre a atuação dos jesuítas na colônia, assinale a alternativa que **não** está correta.

- (A) As missões jesuíticas eram grandes aldeamentos religiosos, onde os indígenas eram catequizados.
- (B) Nos aldeamentos jesuíticos, os indígenas eram obrigados a orar, a cultivar a terra e a coletar especiarias do sertão.
- (C) Nas missões jesuíticas, os indígenas tinham liberdade para praticar seus ritos religiosos tradicionais.
- (D) Línguas de origem tupi eram utilizadas na comunicação entre jesuítas e comunidades indígenas.

TEMA 8 O TRABALHO DOS ESCRAVIZADOS NO BRASIL

- 1 O texto a seguir é de autoria de um jesuíta italiano que viveu no Brasil entre 1681 e 1716. Ele escreveu sobre a sociedade brasileira daquele período. Leia o texto e responda às questões.

Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho; porque sem eles no Brasil não é possível fazer, conservar e aumentar fazenda [...].

André João Antonil. *Cultura e opulência do Brasil, por suas drogas e minas*. Rio de Janeiro: Typ. Imp. e Const. de J. Villeneuve e Ca., 1837. p. 31. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/222266>. Acesso em: 20 ago. 2021.

- a. Por que, para o autor, “os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho”?

- b. O trabalho de escravizados estava presente em quais outros espaços da colônia?

- 2 De que maneira os escravizados africanos buscavam preservar suas tradições?

- 3 O termo **ladino** era frequentemente utilizado para designar alguns escravizados. Quem eram eles e por que eram chamados dessa forma?

- 4 Observe a imagem a seguir e responda às questões.



Fundação Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro. Fotografia: ID/BR/IDBR

▲ Jean-Baptiste Debret. Detalhe de *Negras vendedoras de sonhos, manuê e aluá*, cerca de 1820. Aquarela sobre papel. Aluá é um tipo de refresco; manuê é um doce feito de milho; e sonho é um pão doce recheado.

- a. Descreva as personagens da imagem e o que estão fazendo.

- b. Que nome recebiam os escravizados que se dedicavam ao comércio e o que diferenciava esses escravizados de outros que trabalhavam nas fazendas?

- 5 Nas atividades mineradoras, a mão de obra dos escravizados era essencial. Quais atividades eles realizavam na região das minas?

- 6 Assinale a afirmação **correta** sobre o trabalho dos escravizados na cidade.

- (A) Nas cidades, os escravizados realizavam diversas tarefas urbanas.
- (B) Nas cidades, os escravizados realizavam tarefas apenas nas residências de seus senhores.
- (C) Os chamados escravos de ganho não tinham direito à parte dos valores recebidos com as vendas.
- (D) Os escravos de ganho não poderiam usar o dinheiro que recebiam para comprar sua liberdade.

TEMA 9 COMBATE E RESISTÊNCIA À ESCRAVIDÃO

- 1 Observe a imagem e leia a legenda e o texto a seguir. Depois, responda às questões.

Considerado Patrimônio Mundial pela Unesco desde 1985, o Centro Histórico de Salvador, além da admirável arquitetura, guarda memórias de um passado doloroso, mas que também constitui nossa identidade.

Yumi Kuwano. Patrimônio: a presença de casas culturais africanas no Centro Histórico de Salvador. *A Tarde*, 18 abr. 2021. Disponível em: <https://atarde.uol.com.br/muito/noticias/2165182-patrimonio-a-presenca-de-casas-culturais-africanas-no-centro-historico-de-salvador>. Acesso em: 20 ago. 2021.



Bernard Barros/Shutterstock.com/ID/BR/ID/BR

▲ Largo do Pelourinho, no Centro Histórico de Salvador, BA. O local tem esse nome porque, no período colonial, existia um pelourinho, no centro do largo, que era utilizado para castigar os escravizados. Foto de 2020.

- a. Como você explicaria este trecho do texto: “guarda memórias de um passado doloroso”?

- b. O texto afirma que o passado guardado nas construções do Centro Histórico de Salvador é doloroso, mas também formou nossa identidade. Explique que parte de nossa identidade como povo brasileiro tem relação com esse passado doloroso.

- 2 Quais foram os meios utilizados pelos africanos para preservar sua cultura?

- 3 Observe a imagem a seguir e responda às questões.



Monumento em homenagem a Zumbi dos Palmares no município do Rio de Janeiro. Foto de 2020.

- a. Qual foi a importância da personalidade representada por esse monumento para o movimento de resistência dos escravizados?

- b. Qual é a importância dessa personalidade nos dias de hoje?

- 4 As diversas formas de resistência à escravidão permitiram a preservação de muitos elementos culturais africanos em nossa sociedade. Cite três exemplos de elementos culturais brasileiros que têm raízes na cultura africana.

- 5 Sobre os movimentos de resistência negra no Brasil, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) O dia 20 de novembro é símbolo da luta contra o racismo.
- (B) A fuga das fazendas era uma forma de resistência à escravidão.
- (C) Os africanos escravizados abandonaram suas tradições diante da influência da cultura europeia.
- (D) Os malês lutaram por sua liberdade e pelo direito de preservar suas tradições culturais.

TEMA 10 CAFÉ: UM NOVO CULTIVO

- 1 Observe a imagem a seguir e depois responda às questões.



Guilherme Gaensly/Coletânea Gilberto Ferraz/
Acervo do Instituto Moreira Salles/IDBR

Imigrantes italianos trabalhando em fazenda de café em Araraquara, SP. Foto de 1902.

- a. A imagem retrata qual momento da produção do café?
- _____
- b. Além da etapa apresentada na imagem, quais outras atividades eram realizadas na produção do café?
- _____
- _____
- c. Na fotografia, que tipo de trabalhador é retratado?
- _____

- 2 Leia o texto a seguir e, depois, responda à questão.

Até hoje os cafés são locais onde pessoas se reúnem para discutir assuntos importantes ou simplesmente passar o tempo, sendo o ritual do cafezinho uma tradição que sobreviveu a todas as transformações.

História e origem do café. Disponível em: <https://www.cafeodebrecht.com.br/historia-do-cafe>. Acesso em: 20 ago. 2021.

- O texto comenta um hábito social relacionado à economia cafeeira. Que outras mudanças ocorreram nas cidades com o desenvolvimento da produção de café?
- _____
- _____

3 Observe o mapa a seguir e responda às questões.

a. Qual foi o estado onde teve início a “marcha do café” representada no mapa?

b. Em quais estados o café foi cultivado entre os séculos 19 e 20?



c. De que maneira a produção de café era transportada até os portos brasileiros?

4 Qual foi o principal fator que levou algumas fazendas de café a começar a contratar trabalhadores assalariados no século 19?

5 Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação **correta** sobre o início da produção cafeeira no Brasil.

(A) A produção de café foi realizada junto com a de cana-de-açúcar no nordeste do Brasil.

(B) O trabalho nas fazendas era realizado apenas por escravizados.

(C) A produção cafeeira contribuiu para a preservação da natureza, causando o esgotamento dos solos.

(D) O solo e as condições climáticas contribuíram para o desenvolvimento do café no vale do Paraíba e no interior de São Paulo.

TEMA 11 DA ESCRAVIDÃO AO TRABALHO ASSALARIADO NO BRASIL

- 1 Antes da lei que aboliu a escravidão no Brasil, foram promulgadas algumas leis que visavam pôr fim ao trabalho escravo de maneira gradual. Preencha a tabela a seguir com o que cada uma dessas leis determinava.

Nome da lei	Ano	O que determinava
Lei Eusébio de Queirós	1850	
Lei do Ventre Livre	1871	
Lei dos Sexagenários	1885	

- 2 Leia o texto a seguir e responda às questões.

Fundada em 1817 pelo Senador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, a Fazenda Ibicaba foi sede da primeira e uma das mais importantes colônias do Brasil. [...] O Senador Vergueiro foi o responsável pela vinda dos primeiros imigrantes da Europa, muito antes da abolição da escravatura. Sua empresa “Vergueiro e Companhia” recrutava os imigrantes, financiava a viagem e o imigrante tinha que quitar sua dívida trabalhando por, pelo menos, quatro anos. [...]

Fazenda Ibicaba. História. Disponível em: <https://www.fazendaibicaba.com.br/r.php?l=historia>. Acesso em: 21 ago. 2021.

- a. Qual era o sistema de trabalho adotado na fazenda Ibicaba?
- _____
- b. Essa forma de recrutamento era benéfica para os imigrantes? Por quê?
- _____
- _____

- 3 O que foi o sistema de colonato? Quais eram suas características?
- _____
- _____

- 4 A imagem abaixo reproduz a capa de um jornal publicado no Rio de Janeiro no dia 14 de maio de 1888.



Capa do jornal *Gazeta de Notícias*, publicado em 14 de maio de 1888.

- Qual é o assunto tratado no jornal?
- Como ficou conhecida a lei que o jornal reproduz?
- Essa lei garantiu aos africanos e a seus descendentes que viviam no Brasil boas condições de vida? Explique.

- 5 Com relação à Lei Áurea, assinada em 13 de maio de 1888, assinale a afirmativa **incorreta**.

- O governo não ofereceu assistência aos africanos e afrodescendentes que foram libertados da escravidão.
- Sem garantia de emprego, moradia e alimentação, os recém-alforriados enfrentaram dificuldades para sobreviver.
- Antes da Lei Áurea, não houve movimentos a favor da abolição da escravidão.
- Sem o apoio do governo, os recém-alforriados foram ajudados por organizações e associações negras.

TEMA 12 TRANSFORMAÇÕES NAS CIDADES DO BRASIL

- 1** O Brás é um bairro da cidade de São Paulo que surgiu e se expandiu no período da industrialização no Brasil. Leia o trecho a seguir, do livro *Nas ruas do Brás*, de Drauzio Varella, e responda às questões.

Como as casas em que viviam as famílias eram pequenas, as crianças no Brás passavam o dia soltas. [...] Eu tomava café, corria para a rua e só voltava para comer, vivia alucinado atrás da bola. Ainda mais que o campo era bem em frente de casa, na calçada da fábrica do seu Germano, um alemão forte e bravo que dirigia uma caminhonete azul. [...]

Drauzio Varella. *Nas ruas do Brás*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000. p. 23.

- a.** Por que as crianças passavam o dia todo na rua?

- b.** Com base em seus conhecimentos e nas informações do texto, podemos afirmar que o Brás era um bairro industrial? Justifique sua resposta utilizando dois exemplos do texto.

- 2** Sobre a industrialização das cidades brasileiras no início do século 20, responda:

- a.** Como a cafeicultura influenciou a industrialização das cidades?

- b.** Como era a vida dos operários nas cidades? Para responder, explique onde costumavam morar e quais eram suas condições de trabalho.

- c. A industrialização impulsionou o chamado êxodo rural. O que é o êxodo rural?

- 3 Observe a imagem a seguir, leia a legenda e responda às questões.



◀ Vila operária Maria Zélia, no município de São Paulo, em cerca de 1910.

- a. O que era uma vila operária?

- b. Que construções típicas de uma vila operária é possível ver nessa foto?

- 4 Assinale a alternativa **correta** sobre as indústrias.

- (A) Há apenas um tipo de indústria: a agroindústria.
- (B) As agroindústrias costumam se localizar no campo e transformam matérias-primas de origem agropecuária em produtos como açúcar, suco, queijo, linguiça, entre outros.
- (C) O uso de máquinas permite organizar o trabalho artesanal em linhas de produção.
- (D) Desde que surgiram, as indústrias utilizam as mesmas tecnologias e mantêm a mesma quantidade e a mesma velocidade de produção.

Práticas de aprofundamento

Prática 1

Reconstituindo a paisagem do município

A expansão das cidades e a ampliação de áreas rurais destinadas à agricultura ou à pecuária fazem com que espaços com muita vegetação e elementos naturais sejam alterados.

Você sabe como a área onde você mora era antigamente? Será que houve muitas mudanças? Vamos investigar isso?

Para começar

A reportagem a seguir foi publicada em abril de 2021 e trata da recuperação de áreas verdes na cidade de Mangaratiba, no Rio de Janeiro. Faça dupla com um colega para a leitura: cada um deve ler uma parte do texto, em voz alta, para o outro. Em seguida, respondam às questões.

A Prefeitura de Mangaratiba informou que, nesta quarta-feira (14), o secretário municipal de Meio Ambiente, Antonio Marcos Barreto, participou de uma reunião com o ativista de causas ambientais, e um dos fundadores da SOS Mata Atlântica, Mário Mantovani. O encontro, que ocorreu via **videoconferência**, tratou sobre o desenvolvimento de um projeto que vai implantar o Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA) na cidade. A iniciativa, inédita no município, tem como objetivo reunir e **normatizar** os elementos necessários à proteção, conservação, recuperação e uso sustentável da Mata Atlântica.

[...]

O Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica será elaborado pela prefeitura e deve ser aprovado pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente, com a participação da sociedade civil. Nele, constam ações como o **diagnóstico** da vegetação nativa remanescente, as principais causas de desmatamentos, ações preventivas para que não mais ocorram, formas de utilização sustentável da vegetação e as áreas **prioritárias** para conservação e recuperação.

A SOS Mata Atlântica é responsável por acompanhar e apoiar os municípios interessados em elaborar seus Planos Municipais da Mata Atlântica, com ações que envolvem, entre outras coisas, sensibilizar prefeituras e capacitar equipes técnicas e apoiar o aprimoramento metodológico de elaboração e implementação destes documentos.

Plano Municipal de Mata Atlântica será implantado em Mangaratiba. *Jornal Atual*, 16 abr. 2021. Disponível em: <https://jornalactual.com.br/plano-municipal-de-mata-atlantica-sera-implantado-em-mangaratiba/>. Acesso em: 22 ago. 2021.



Gleiseane Martins/Shutterstock.com/D/BR

Área de Proteção
Ambiental de
Mangaratiba, RJ.
Foto de 2019.

- 1 Procure, em um dicionário, o significado das palavras destacadas no texto e anote o significado com que elas são usadas na reportagem.

- 2 Qual era o objetivo da reunião que foi realizada por videoconferência com o secretário municipal de Meio Ambiente? Explique com suas palavras.

- 3 Quem seriam os responsáveis por elaborar o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica de Mangaratiba?

- 4 Sublinhe o trecho da reportagem que informa quais ações estão incluídas no Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica de Mangaratiba.

- 5 Você acha importante haver políticas como essa? Explique sua resposta.

Pesquisa: E antes era assim...

Nessa reportagem, notamos que, para realizar ações de preservação do meio ambiente, é preciso conhecê-lo bem. Assim, é importante investigar como o ambiente era antes das interferências humanas pelas quais passou.

Você e os colegas vão pesquisar determinado local para saber como eram os elementos naturais originais dessa paisagem. Para isso, sigam estas orientações:

1. Formem grupos com quatro ou cinco colegas cada um.
 2. O grupo deverá escolher o local que terá suas características originais reconstituídas. Para isso, vocês podem passear com um adulto nos arredores da escola, no bairro onde vivem ou mesmo no centro da cidade. Após terem escolhido o local, façam o que se pede a seguir.
 - Registrem o endereço do local escolhido.
-
- Façam uma descrição detalhada da paisagem, incluindo os sons e os cheiros presentes nesse local.
-
- Colem, no quadro abaixo, uma fotografia do local escolhido. Se não for possível, façam um desenho detalhado dele.

3. Para saber como era a paisagem do local escolhido antes das transformações pelas quais ele passou, façam uma pesquisa em livros, atlas ou pela internet e respondam às perguntas a seguir.

Dica: Dividam as tarefas entre os integrantes do grupo. Cada um pode, por exemplo, pesquisar a resposta a uma das questões.

- Qual era a vegetação original da região onde esse local se encontra?

- Qual é a forma de relevo desse local?

- Há, ou havia, algum corpo de água no local?

- Além de árvores, flores e arbustos característicos da área, certamente havia nesse local determinadas espécies de animais. Quais seriam elas?

4. Com todas as informações recolhidas, chegou a hora de mostrar o que o grupo descobriu. Vocês podem fazer um desenho em uma cartolina ou criar uma maquete que reconstitua a paisagem original do local, representando os seguintes elementos:

- A vegetação original da região.
- Pelo menos quatro espécies de animais nativos da região.
- Como era originalmente o corpo de água (se houver).

5. Organizem, com a ajuda do professor, uma exposição com o material produzido pela turma e convidem colegas e professores de outras turmas para conhecer o trabalho realizado. No dia combinado, fiquem ao lado do material que seu grupo produziu e expliquem a cada visitante como foi realizar a pesquisa, quais foram os maiores desafios enfrentados e do que vocês mais gostaram.

Prática 2

E se você fosse um vereador?

O município onde você mora é administrado pelo prefeito e pelos vereadores, que são eleitos a cada quatro anos em uma eleição municipal direta. Os vereadores são responsáveis por criar e aprovar leis para que o município funcione da melhor forma possível para todos. Mas como isso acontece? Será que nós podemos participar desse processo? Como saber quais são as melhores leis para a cidade? Vamos estudar esses assuntos com maior profundidade.

Para começar

Leia a reportagem a seguir e responda às perguntas para começar esse estudo.

Um grupo muito interessado, questionador, curioso, defendendo o que deseja para hoje e o futuro na cidade de Jundiaí: esta é a proposta do Comitê das Crianças, uma iniciativa da Prefeitura de Jundiaí, por meio da Unidade de Gestão de Cultura (UGC), que mensalmente promove encontros com as crianças participantes, os pequenos cidadãos que discutem sobre o que seria a cidade ideal para eles. Vale ressaltar que Jundiaí é o primeiro município do Estado a integrar a Rede Latino-Americana – Projeto Cidade das Crianças, e o segundo no país, logo após Boa Vista (Roraima).

A quarta reunião da série foi realizada na tarde deste sábado (13), no Complexo Fepasa, com direito a visita monitorada ao Museu da Cia. Paulista, o que garantiu passaporte cultural a todos os participantes e contou pela primeira vez com a presença dos pais. O encontro foi coordenado por Marcelo Peroni, gestor de Cultura, sempre no intuito de ampliar as discussões sobre os temas apontados pelas crianças anteriormente: segurança, educação, lazer e saúde, que se transformaram nos principais eixos.

A cada encontro, Peroni reforça a leitura sobre o texto da Organização das Nações Unidas (ONU) que aborda os Direitos da Criança e em 2019 completa seis décadas de sua elaboração. “No encontro deste sábado, as crianças puderam também apreciar livros como *Casa Cadabra*, das arquitetas Bianca Antunes e Simone Sayeg, que apresenta ilustrações convidativas sobre o projeto de cidades na visão das crianças; e teve também livro em espanhol – *Apuntes de Paseos por Propios Consejos de Niños*, apresentando sugestões de roteiros feitos por crianças na cidade de Rosário (Argentina). Ao finalizar os trabalhos, será apresentado em novembro, ao prefeito Luiz Fernando Machado, o documento contendo todas as propostas elaboradas pelas crianças.”

Jundiaí dá voz às crianças em suas propostas para uma cidade ideal.
Prefeitura de Jundiaí, 13 jul. 2019. Disponível em: <https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2019/07/13/jundiai-da-voz-as-criancas-em-suas-propostas-para-uma-cidade-ideal/>. Acesso em: 22 ago. 2021.



As crianças têm opiniões e ideias que podem contribuir para a sociedade. Assim, é importante que elas participem dos debates sobre como os espaços públicos podem ser mais justos e inclusivos, atendendo às necessidades da comunidade. Na foto, crianças participam de assembleia escolar em Guarulhos, SP. Foto de 2015.

1 Qual é o objetivo do Comitê das Crianças?

2 Para pensar o projeto de cidade, as crianças tiveram contato com a pesquisa bibliográfica. Que livros elas conheceram? Por que a pesquisa bibliográfica é importante?

3 Com base na leitura do texto e em suas próprias reflexões, responda: Você acha importante a participação de crianças na gestão do município? Explique sua resposta.

Além de programas como o proposto pela prefeitura de Jundiaí, há outras formas de participar da gestão de nosso município e até de nosso país. Vamos ler outra reportagem para compreender uma dessas formas?

Vereador, o porta-voz do município

O que é?

O papel do vereador é ser o mais próximo do cidadão no Poder Legislativo, o primeiro contato. Então, é dele a função de criar leis para resolver os problemas locais e também de fiscalizar as contas da prefeitura (que representa o Poder Executivo nos municípios). São os vereadores, eleitos pelo povo para mandatos de quatro anos, que vão ajudar os moradores de um bairro a ter uma escola própria, por exemplo.

[...]

Casa com sala de visita

E onde procurar esses vereadores? Na Câmara Municipal, a casa deles. É lá que os representantes do município se encontram semanalmente para discutir as melhorias de sua cidade, bairro ou rua. A Câmara Municipal é composta por um grupo de 9 a 55 vereadores, dependendo do tamanho da população do município. O papel desse grupo é de legislar (criar leis) que façam diferença na vida dos moradores de sua cidade. O vereador também é o responsável pela fiscalização das leis.

[...]

Conheça o vereador

Depois de toda essa explicação, você ainda está achando que o vereador é coisa de outro mundo, estado ou município? Nada disso! Os vereadores dependem de você! Procure conhecer melhor os representantes do seu município.

Uma boa conversa com o vereador da sua cidade será o melhor presente para esse importante parlamentar. [...]



Erika Fonseca/Câmara Municipal de Fortaleza/ID/BR

▲ Sessão da Câmara Municipal de Fortaleza, CE. Foto de 2021.

Câmara dos Deputados. Vereador, o porta-voz do município. Plenarinho, 16 fev. 2017. Disponível em: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2017/02/vereador-o-porta-voz-do-municipio/>. Acesso em: 22 ago. 2021.

4 Qual é o papel do vereador na gestão do município?

5 Em sua opinião, como os vereadores podem saber quais são as melhores propostas de lei para seu município?

Entrevista e proposta de lei: Câmara Mirim

Agora chegou a hora de colocar as mãos na massa e exercer o papel de cidadão. Para isso, vocês devem organizar o modelo de uma Câmara de Vereadores. Essa Câmara vai realizar projetos de lei para uma cidade melhor. A proposta terá algumas etapas. Vamos lá?

1. Para começar, vocês devem se organizar em grupos com quatro ou cinco estudantes. Cada grupo vai formar o gabinete de um vereador. Um dos integrantes do grupo será o vereador, os outros serão os assessores, e juntos vocês vão realizar todas as próximas etapas. O vereador é o responsável por falar na Câmara e apresentar os resultados da pesquisa, porém todo o grupo é responsável por realizar a pesquisa.
2. Os vereadores precisam saber quais são os desejos e as necessidades da população do município. Assim, cada integrante do grupo deverá realizar uma entrevista com quatro pessoas de sua comunidade. Podem ser seus familiares ou pessoas próximas de sua família, só não vale entrevistar seus colegas da turma. Na página **61**, há um quadro com diferentes aspectos do dia a dia em um município. Utilize-o no momento da entrevista, lendo esses aspectos em voz alta para a pessoa que você está entrevistando e assinalando aqueles que o entrevistado considera que devem ser melhorados.
3. Com as respostas de todos os entrevistados do grupo em mãos, somem a quantidade de vezes que uma área foi mencionada pelas pessoas entrevistadas e preencham a tabela a seguir.

Consolidação das pesquisas realizadas por toda a turma	
Área a ser melhorada	Número de menções
Educação	
Cultura	
Saúde	
Segurança	
Meio ambiente	
Trabalho e emprego	
Proteção à infância	
Esporte	

4. É importante lembrar que o vereador é responsável por escrever propostas de lei que atendam à maioria da população em sua comunidade. Assim, identifiquem o tema mais mencionado na lista para elaborar uma proposta de lei que ajude a melhorar o município.

- Nosso grupo vai escrever um projeto de lei sobre:

5. Agora vocês vão elaborar o projeto de lei. Com base no tema mais mencionado nas entrevistas, pensem em uma lei que ajudaria a melhorar o município. Para isso, preencham o roteiro abaixo juntos.

- Título:

- Qual é o objetivo da lei criada pelo grupo?

- Descrevam com detalhes como funcionará a lei proposta pelo grupo.

- Quais são os recursos necessários para que a lei criada por seu grupo possa ser colocada em prática?

6. Com as propostas de lei em mãos, chegou a hora de os vereadores votarem. Primeiro, elejam um presidente da Câmara, que deverá organizar a vez de cada um falar. Em seguida, cada vereador apresentará sua proposta de lei, lendo-a com clareza e explicando por que essa lei é importante. Depois, os outros grupos se reunirão para decidir se aprovam ou desaprovam a lei.

Sugestão: Os projetos de lei mais votados pela turma poderão ser encaminhados ao *e-mail* dos vereadores de seu município. Realizem juntos a escrita de um *e-mail* formal, descrevendo como foi realizada a pesquisa e quais foram os projetos de lei mais votados pela turma.

Prática 3

Representatividade negra

Ao longo de mais de 300 anos, o trabalho escravo foi a base das atividades econômicas do Brasil, nos mais diversos espaços da sociedade. Essa triste história deixou marcas que duram até os dias de hoje, e entre elas está o racismo. Porém, a população negra tem lutado incansavelmente contra todos os tipos de preconceito, por mais direitos e pelo reconhecimento social nos espaços que ocupa. A proposta desta atividade é contar as histórias e apresentar as reflexões de pessoas negras com papel de destaque nos mais diversos campos de nossa sociedade.

Para começar

Leia os textos a seguir. No texto **1**, a socióloga Heloísa Pires Lima conta uma passagem de sua infância, e, no texto **2**, a entrevistada Cris Pereira relata sua busca por bonecas para as filhas.

Texto 1

Como é o ser negro que aprendi na escola? Lembro do retrato de um homem amarrado, a calça abaixada, apanhando num tronco. Essa era uma imagem que aparecia repetidamente nos livros escolares. Por que mostravam sempre a mesma figura negra totalmente dominada?

Nunca aparecia de outra forma. Era um retrato congelado. Existem muitas outras histórias construídas pelos negros, mas, como elas não aparecem nunca, na prática são invisíveis: é como se nem existissem.

Heloísa Pires Lima. *Histórias da Preta*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2005. p. 53.

Texto 2

Na família, a valorização da própria identidade também passa pela representatividade. Cris comprou bonecas pretas para as filhas. A busca, no entanto, por brinquedos que se pareçam com as meninas nem sempre foi fácil.

“Hoje conseguimos encontrar mais bonecas do tipo [negras], mas 11 anos atrás era um pouco mais difícil. É sempre uma busca”, diz a mãe.

Consciência Negra: mulheres, crianças e especialistas falam como autoestima e identidade andam juntas. *G1 DF*, 20 nov. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2020/11/20/consciencia-negra-mulheres-criancas-e-especialistas-falam-como-autoestima-e-identidade-andam-juntas.ghtml>. Acesso em: 22 ago. 2021.

- 1 Faça uma lista com as palavras do texto que você não sabe bem o que significam. Consulte um dicionário e registre o significado delas.

- 2 Por que a imagem do indivíduo negro totalmente dominado incomodava a autora do texto 1, que sempre via essa imagem nos livros?

- 3 Em sua opinião, por que era importante para a mãe do texto 2 encontrar bonecas negras para a filha?

- 4 Ainda hoje é difícil encontrar bonecas negras, mas no passado era muito mais. Em sua opinião, o que mudou em relação a isso?

Um levantamento feito pela organização Avante, em 2020, mostrou que são fabricados dez vezes mais modelos de bonecas brancas do que de bonecas negras. Na foto, boneca de tecido.



Pesquisa sobre a representatividade negra

Agora que já refletimos um pouco sobre a importância da identidade cultural e étnica, vamos pesquisar algumas formas de representatividade negra que podem ser encontradas na sociedade atual. Depois, com as informações coletadas, vamos organizar um grande painel para que todos da escola também as conheçam.

Tiago Ramires/Acervo do fotógrafo/ID/BR



Artista Ananda Santana executando grafite em Salvador, BA. Foto de 2019. O grafite é uma forma de expressão artística bastante relacionada aos movimentos negros. Neste painel, a artista exhibe alguns símbolos das culturas afro-brasileiras: mulheres negras vestindo branco e usando colares de contas, elementos associados às práticas religiosas de origem africana.

1. Forme dupla com um colega. Pensem nos vários contextos e nas várias formas de expressão que estão presentes na sociedade moderna e que refletem a diversidade cultural e étnica. Para auxiliar vocês, selecionamos alguns exemplos:

Brinquedos

Publicações
variadas

Literatura

Ciências

Esportes

Super-heróis e
super-heroínas

Comerciais de
televisão

Filmes

Desenhos
animados

Artes plásticas

2. Façam uma pesquisa e busquem exemplos de pessoas e personagens negras que estão inseridas nesses contextos. Utilizem jornais, livros, revistas, enciclopédias e almanaques, impressos ou *on-line*. Procurem informações sobre esses contextos e formas de expressão e observem como os negros são representados.
3. Fiquem atentos a todas as imagens que encontrarem relacionadas à pesquisa. Separem essas imagens para desenhá-las e pintá-las, tirar

cópia ou imprimir e recortar, caso estejam na internet. Elas vão ilustrar os textos do painel.

4. Leiam todo o material que conseguiram coletar na pesquisa, selecionando as informações que considerarem interessantes. Vocês podem selecionar também frases que representem o orgulho de ser negro e a importância de valorizar a diversidade étnica da sociedade.
5. Agora, preparem o painel. Vocês vão precisar de cartolina, papel pardo, tintas, lápis de cor, giz de cera, canetas hidrográficas, cola e tesoura com pontas arredondadas.
 - Escrevam textos breves em folhas avulsas, com letras grandes, usando as informações selecionadas. Os textos vão acompanhar as imagens que vocês separaram. Lembrem-se de que eles vão compor o painel que ficará exposto em uma parede para as pessoas lerem.
 - Coloquem sobre a cartolina as imagens e os textos, definindo a melhor disposição para eles. Colem tudo com cuidado.
 - Usem a criatividade para decorar o painel, pensando em motivos relacionados à representatividade negra no contexto escolhido.
6. Agora, juntos, fixem o papel pardo na parede onde os painéis ficarão expostos. Isso criará um fundo para os painéis reunidos, dando um efeito de mural. Lembrem-se de definir a disposição dos painéis de modo que a exposição fique bonita. Convidem colegas e professores da escola para a exposição. No dia e na hora combinados, você e seu colega de dupla devem ler em voz alta, para os visitantes, o texto que produziram.



Prática 4

Nossa fazenda produtiva

A agricultura é uma importante atividade de produção no campo, pois abastece a população com matérias-primas e alimentos dos mais variados tipos. Além disso, gera empregos e proporciona melhores condições de vida a milhões de pessoas. A proposta desta atividade é estudar um pouco mais sobre a agricultura e planejar a produção de uma fazenda imaginária.

Para começar

A produção de alimentos e de matérias-primas pode ser realizada de maneira sustentável, ou seja, com menos impacto no ambiente. Leia os textos a seguir, que tratam desse tema, e responda às questões.

Texto 1

Em 2050, seremos quase 10 bilhões de pessoas no mundo (passando das atuais 7,7 bilhões), de acordo com o relatório Perspectivas Mundiais de População 2019, da ONU. A projeção traz uma questão urgente: como alimentar tanta gente, de forma saudável, sem aumentar ainda mais a degradação ambiental? A resposta pode estar no trabalho de pequenos produtores rurais, de acordo com a organização, que no ano passado lançou a Década das Nações Unidas para Agricultura Familiar (2019-2028), com objetivo de fortalecer a atividade em diversos países.

A definição de agricultura familiar, segundo Rafael Zavala, representante da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura no Brasil (FAO), varia de acordo com a realidade de cada país. Mas, de modo geral, é um tipo de produção que envolve vários integrantes da mesma família, que moram e trabalham na propriedade rural, têm a atividade agrícola como a principal fonte de renda e se organizam em associações para comercializar seus produtos.



Marcos Amend/Pulsar Imagens/DBR

▶ Trabalhadores rurais colhem acerola em propriedade de agricultura familiar no município de Coari, AM. Foto de 2019.

[...]

A atividade também promove a inclusão socioeconômica de comunidades rurais e ajuda a movimentar a economia, como destaca André Cardoso, consultor de agronegócio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae): “A agricultura familiar abastece as casas, as escolas e produz a maior parte dos alimentos orgânicos. O que é produzido é consumido dentro do país, em vez de ser exportado”, argumenta.

O que vem da terra. *Trip*, 5 fev. 2020. Disponível em: <https://revistatrip.uol.com.br/trip-transformadores/agricultura-familiar-gera-empregos-movimenta-a-economia-e-e-mais-sustentavel-que-a-tradicional>. Acesso em: 22 ago. 2021.

- 1 De acordo com a reportagem, como é possível alimentar a população mundial de forma saudável sem aumentar o desgaste ambiental?

- 2 Explique, com suas palavras, o que é agricultura familiar.

Texto 2

Produtores indígenas de café especial sustentável de Rondônia começaram a receber [...] os microlotes do produto em embalagem personalizada do Projeto Tribos. O café embalado começou a ser entregue, neste mês de abril, a 85 cafeicultores e cafeicultoras dos povos Aruá, Canoé, Paiter-Suruí e Tupari nas suas respectivas aldeias. Outros 16 produtores ainda deverão receber os microlotes. A empresa já iniciou a comercialização do café especial no mercado nacional.

[...]

Para o coordenador regional em Cacoal, Sidcley José Sotele, o sucesso do projeto também se deve à persistência dos indígenas que cultivam o café há mais de 30 anos, após a extrusão de agricultores não indígenas que haviam desmatado parte da floresta para plantar café em pequenas áreas. “A partir de então, os indígenas aprenderam sobre o cultivo do café em pequena escala e sem o uso de agrotóxicos. O Projeto Tribos veio para coroar a excelência e a qualidade de um produto produzido com tanto cuidado pelas famílias indígenas”, ressalta Sotele.

[...]

“A produção cafeeira dos Paiter Suruí está relacionada a uma lógica de planejamento territorial e ambiental peculiar daquela Terra Indígena, onde o cultivo específico do café especial alia a produção familiar e a proteção da floresta”, afirma o coordenador-geral de Promoção ao Etnodesenvolvimento da Funai, Juan Negret Scalia. “Cada etnia possui autonomia para escolher a atividade produtiva conforme suas tradições e de acordo com as características de cada região. E a Funai tem atuado para valorizar essas escolhas, promovendo seus modos de produção e suas iniciativas”, acrescenta.

Cafeicultores indígenas de Rondônia recebem microlotes de café especial em embalagem personalizada. Fundação Nacional do Índio (Funai), 27 abr. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2021/cafeicultores-indigenas-de-rondonia-recebem-microlotes-de-cafe-especial-em-embalagem-personalizada>. Acesso em: 22 ago. 2021.



Cassandra Cury/Pulsar Imagens/IDBR

▲ Secagem de grãos de café na aldeia São Joaquim, do povo indígena Suruí Paiter, em Cacoal, RO. Foto de 2019.

- 3 Sublinhe as palavras que você não conhece no texto e escreva um breve glossário com a definição de cada uma delas.

- 4 O que motivou os povos indígenas citados na reportagem a começar a produzir café? Explique sua resposta.

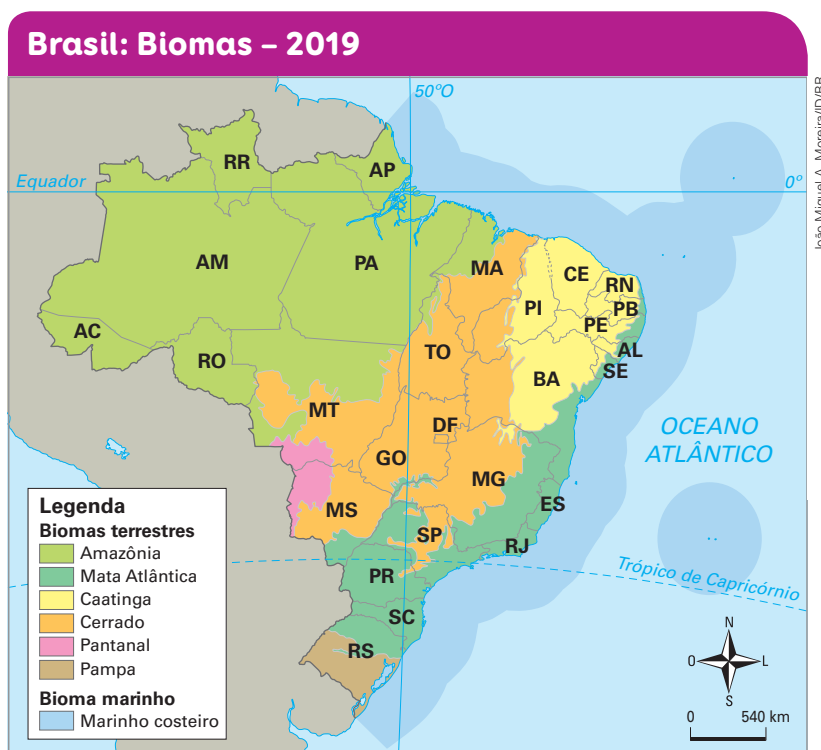
- 5 Quais são as semelhanças entre o modelo de agricultura descrito na primeira reportagem e o realizado pelos povos indígenas do Projeto Tribos?

E se a fazenda fosse nossa?

Após as leituras, chegou o momento de vocês refletirem sobre a organização de uma produção rural. Para isso, a turma será dividida em grupos e cada grupo criará sua própria fazenda.

Vocês deverão realizar as etapas de pesquisa a seguir.

1. Cada ambiente é mais favorável para a sobrevivência de determinadas plantas e animais. Portanto, a primeira etapa do trabalho de seu grupo é descobrir quais são as espécies de plantas que podem crescer com mais facilidade em sua região. Consultem o mapa a seguir, localizem a região onde vocês moram e respondam à questão.



- Qual é o bioma da região em que vocês vivem?

2. Cada integrante do grupo deve pesquisar, em casa, quais plantas são mais adequadas ao cultivo no bioma presente onde vocês vivem. Realize a pesquisa em livros, jornais, revistas e na internet e registre a seguir suas descobertas.

3. Com a pesquisa em mãos, cada integrante do grupo deve ler em voz alta aos outros integrantes as informações que registrou. O grupo deverá, então, compor uma lista no caderno ou em uma folha de papel avulsa com as espécies estudadas.

4. Juntos, escolham a espécie que vocês vão cultivar na fazenda.

- Nosso grupo vai cultivar:

5. Para cultivar uma planta, é necessário conhecê-la bem. Preencham o roteiro a seguir sobre a espécie estudada. Para isso, façam uma pesquisa em livros, jornais, revistas ou na internet sobre os tópicos indicados.

- a. Quais são os cuidados necessários com a muda dessa planta?

- b. Quais são os cuidados necessários com a planta adulta?

- c. É necessária muita ou pouca água para que essa planta cresça saudável?

- d. Em quanto tempo, depois de plantada, o vegetal estará pronto para a colheita?

- e. Quais são as partes da planta que podem ser comercializadas?

- f. Essa planta produz alimento, matéria-prima ou ambos?

- g. Como podemos evitar que pragas ataquem essa planta?

6. Com as respostas da pesquisa em mãos, está na hora de pensar, juntos, nos instrumentos de trabalho que vocês deverão ter na fazenda. Preenchem o quadro a seguir. Se necessário, pesquisem os instrumentos e as máquinas existentes em fazendas.

Etapa	Instrumento/maquinário
Cultivo da muda	
Prevenção contra pragas	
Cuidados diários	
Colheita	

7. Para a próxima etapa do projeto, vocês devem decidir onde vão vender os produtos de sua colheita. Sublinhem na lista a seguir o destino da produção. Vocês podem escolher no máximo três opções.

- Alimentação da comunidade em que vivemos.
- Alimentação da cidade.

- Matéria-prima para agroindústrias.
- Matéria-prima para indústrias de produtos alimentícios.
- Exportação.

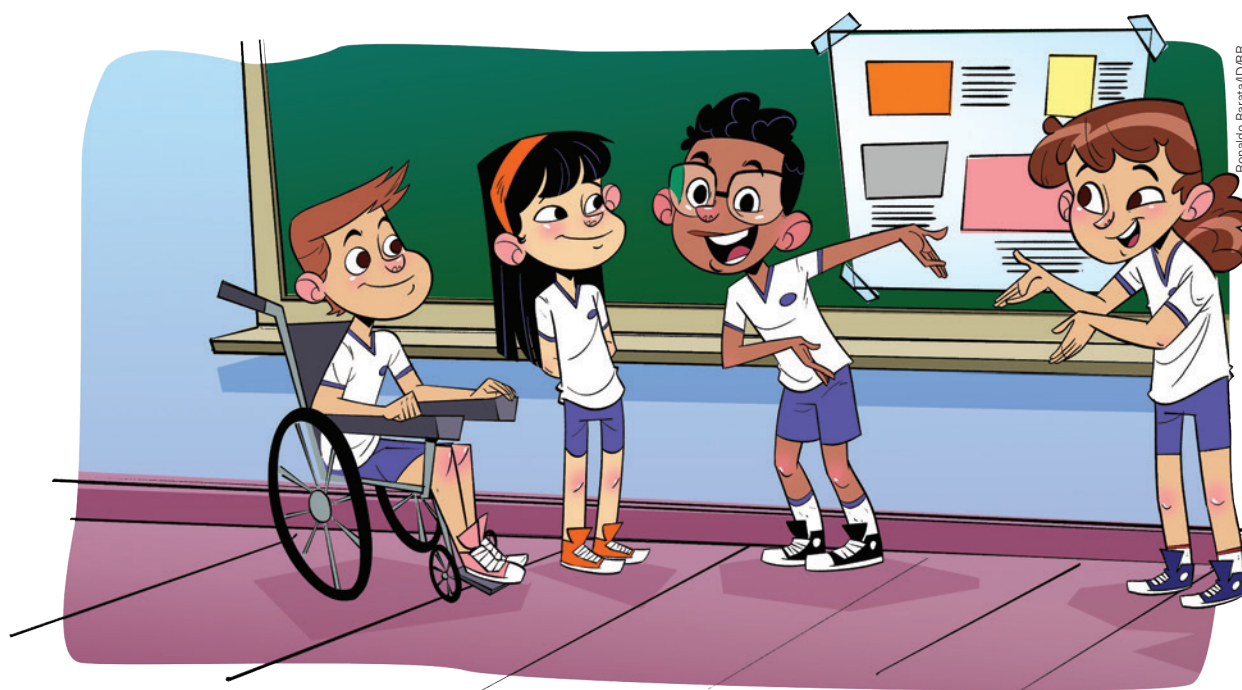
8. A fazenda está quase pronta! Decidam agora que meios de transporte serão necessários para levar a produção ao seu destino e registrem a seguir.

9. Por último, vocês devem decidir uma forma de apresentar o projeto da fazenda. Para isso, podem fazer uma maquete, um desenho ou até mesmo um cartaz. Mas não podem faltar as principais informações de sua fazenda, descritas a seguir.

- O nome da fazenda e o gênero agrícola cultivado por vocês.
- Os instrumentos necessários para esse cultivo.
- O destino da produção.
- O meio de transporte utilizado para escoar a produção.

Tipo de apresentação:

10. Combinem com a professora ou o professor um dia para apresentar o trabalho de vocês e ver como ficaram as fazendas dos outros grupos.



Prática 5

Nosso território, nossa identidade

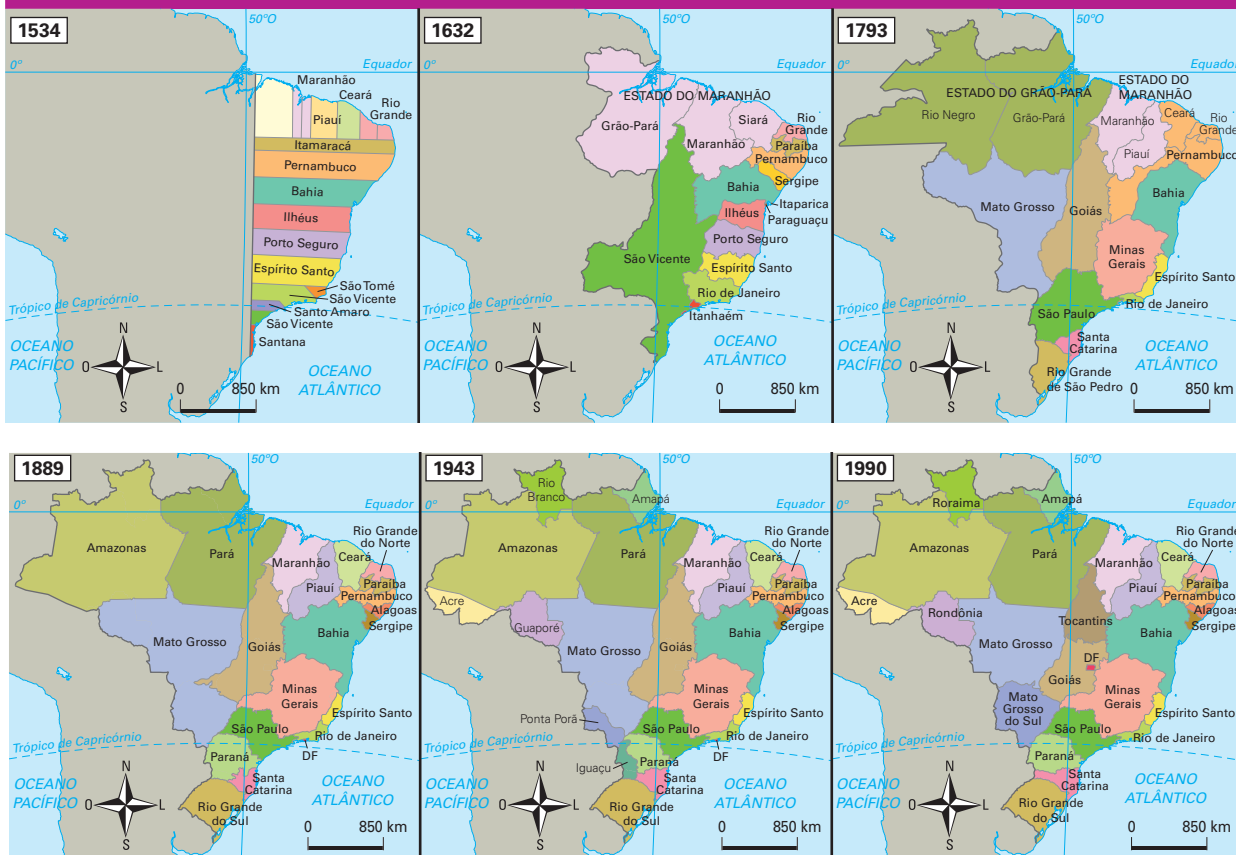
O território do Brasil que conhecemos hoje é fruto de um longo processo histórico, do qual muitas pessoas fizeram parte. Indígenas, portugueses, diversos grupos de imigrantes e muitas famílias brasileiras ajudaram a construir cada parte de nosso país.

A proposta desta atividade é descobrir como o território em que vivemos, seja qual for a região onde moramos, reflete um pouco de nossa identidade e da história de nossos antepassados.

Para começar

Observe os mapas a seguir. Eles mostram a evolução do território brasileiro desde a constituição das capitanias hereditárias em 1534 até a divisão territorial de 1990.

Brasil: Evolução do território – 1534 a 1990



João Miguel A. Moreira/D/BR

Fontes de pesquisa: *Atlas histórico escolar*. 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. p. 92-94; Jorge Pimentel Cintra. Reconstruindo o mapa das capitanias hereditárias. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 11-45, jul.-dez. 2013.

- 1 Os mapas mostram a situação do território em quais anos?

- 2 Em 1793, as partes em que o território brasileiro era dividido eram chamadas de províncias. Quantas províncias havia naquele ano no Brasil?

- 3 E, em 1990, o Brasil tinha quantos estados?

- 4 Observando as mudanças das províncias/estados, principalmente a partir de 1632, é possível perceber que alguns territórios tiveram poucas alterações e outros tiveram muitas alterações. Quais mudaram menos?

- 5 De acordo com o que você observou, em que ano indicado no mapa o estado em que você mora passou a ter o nome e o território atual?

O território onde vivo e sua cultura

Agora que já conhecemos um pouco sobre a história do território brasileiro, vamos entender como os grupos sociais com diferentes culturas ocupam e se organizam nesse território. Para iniciar a atividade, em casa, assista ao vídeo do *link* indicado e leia os textos a seguir. Eles trazem um pouco da história dos moradores de determinadas regiões e como eles compreendem sua cultura.

O vídeo (fonte 1) é sobre uma aldeia do povo indígena Guarani Yvyrupá, que fica no Rio Grande do Sul. O primeiro texto (fonte 2) é o depoimento de um senhor que vivia às margens do Rio São Francisco, no interior do Nordeste, sobre a infância dele. O segundo texto (fonte 3) é sobre a cultura caiçara, ou seja, sobre as comunidades tradicionais que vivem em regiões litorâneas do país.

Fonte 1

Vídeo: “Retomada Yvyrupá”. Direção: Cristina Ávila. Brasil, 2018 (6 min). Disponível em: <https://youtu.be/3d1eqzGIyhk>. Acesso em: 22 ago. 2021.

Fonte 2

Eu praticamente me criei nesse rio, sabe... O meu pai era remeiro, trabalhou muitos anos nessas barcas, ficava até seis meses fora de casa. A minha mãe que cuidava da casa e dos cinco filhos. Lembro que ela levava a gente pra beira do rio, tudo pequeno, lá ela lavava as roupas e a gente brincava na água. Mas ela colocava a gente pra ajudar a lavar também, enquanto ela ia ensaboando a roupa a gente tirava o sabão. Ainda menino, eu e os meus irmãos quem cuidávamos da roça, enquanto o pai ficava fora. A gente plantava pra comer e fazia farinha também... A gente sentia muita falta do pai. Minha mãe chorava por causa dele, sentia falta do nosso pai junto dela e dos filhos. Ela sofreu muito por causa dessa vida de remeiro dele [...].

Depoimento de João de Félix, morador das margens do rio São Francisco. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd180/viver-no-sertao-a-historia-contada.htm>. Acesso em: 22 ago. 2021.



Marcel Gauthier/Instituto Moreira Salles/IDBR

▲ Os remeiros eram os trabalhadores que conduziam as barcas no rio São Francisco, responsáveis por integrar as localidades por onde passa o rio. Foto de remeiro na Bahia, em 1946.

Fonte 3

A cultura caiçara é, historicamente, fruto da miscigenação entre colonizadores portugueses, índios das regiões litorâneas e ex-escravos que, após a libertação, concentraram-se à beira-mar. Essas comunidades são formadas, até hoje, em grande parte por pescadores e artesãos que também têm um modo de vida intimamente ligado à pequena agricultura e ao extrativismo. Esses povos foram, ao longo do tempo, adquirindo conhecimento aprofundado acerca do ambiente em que viviam e acumularam um repertório cultural da maior riqueza. São danças, músicas, costumes e vocabulário com inúmeras palavras de uso local, entre outras manifestações. [...]

Sesc São Paulo. Cultura brasileira. Revista *E*, n. 115, dez. 2006. Disponível em: https://www.sescsp.org.br/online/artigo/3770_CULTURA+BRASILEIRA. Acesso em: 22 ago. 2021.

Em sala de aula, façam uma roda com a professora ou o professor e conversem sobre os textos que leram e o vídeo a que assistiram. Reflitam sobre o território que cada um deles apresentou, as comunidades de que eles tratam e os aspectos culturais abordados. Será que essas realidades são presentes no território onde vocês vivem? Registrem no caderno suas conclusões.

Pesquisa: A história de nosso território

Depois da discussão, é hora de pesquisar a história do território que vocês habitam. Pode ser o bairro, a cidade ou o estado onde vocês vivem. Com essas informações, organizem um painel que mostre a diversidade do Brasil. Sigam estes passos.

1. Organizem-se em duplas e escolham um território para pesquisar.
2. Para pesquisar esse território, utilizem jornais, livros, revistas, enciclopédias e almanaques, impressos ou *on-line*. Procurem informações sobre a data de formação do território, se houve mudanças em seus limites, os grupos sociais que estiveram e estão presentes nele e suas expressões culturais, como comidas típicas, brincadeiras, formas de falar específicas, festejos populares, etc. Seleccionem as informações que considerarem importantes e interessantes.
3. Fiquem atentos a todas as imagens que encontrarem sobre o território pesquisado, as pessoas que nele vivem e suas expressões culturais. Separem essas imagens para desenhá-las, pintá-las, tirar cópia ou imprimir e recortar, caso estejam na internet. Elas vão ilustrar os textos do painel.
4. Chegou a hora de preparar o painel. Vocês vão precisar de cartolina, papel pardo, tintas, lápis de cor, giz de cera, canetas hidrográficas, cola e tesoura com pontas arredondadas.
 - Escrevam textos breves em folhas de papel avulsas, com letras grandes, usando as informações selecionadas. Os textos vão acompanhar as imagens que vocês separaram. Lembrem-se de que eles vão compor o painel que ficará exposto em uma parede para as pessoas lerem.
 - Na cartolina, distribuam as imagens e os textos, definindo a melhor disposição para eles. Colem tudo com cuidado.
 - Usem a criatividade para decorar o painel pensando em temas relacionados ao território que escolheram.
5. Agora, juntos, fixem o papel pardo na parede onde os painéis ficarão expostos. Isso criará um fundo para os painéis reunidos, dando um efeito de mural. Previamente, definam a disposição dos painéis, de modo que a exposição chame a atenção dos observadores. Convidem os colegas e os professores da escola para a exposição. No dia e na hora combinados, você e seu colega de dupla devem ler em voz alta aos visitantes o texto que produziram.

Prática 6

Ver o Brasil: diferentes culturas e histórias

O Brasil é um país extenso e culturalmente diverso. Os hábitos alimentares, a forma como se fala a língua portuguesa e a maneira de se comportar e de se vestir variam de acordo com a região do país. Vamos refletir sobre isso?

Para começar

Os textos a seguir comentam pesquisas que envolveram mapeamentos de diferentes aspectos da cultura brasileira. Leia-os com atenção e faça o que se pede.

Texto 1

O Brasil é um país continental formado por gente de tudo que é continente: nativos indo-americanos, escravos africanos, imigrantes europeus. Essa variedade étnica moldou nossa história, e nosso jeito de contá-la. O idioma luso se transformou conforme os povos se misturavam ou se isolavam ao ocupar o território. Novas palavras e fonemas, ritmos mais ou menos cadenciados, originaram verdadeiros dialetos. O português que falamos hoje é o resultado (sempre inacabado) do que foi preservado boca a boca e nos registros de quem detinha o poder, e do que era mais conveniente pronunciar.

Nossos sotaques intrigam os linguistas desde o princípio, em que o verbo estava com Cabral. Para mapeá-los, dezenas deles trabalharam quase duas décadas na criação do *Atlas Linguístico do Brasil* [...].

Pâmela Carbonari e Tiago Jokura. Sotaques do Brasil: como a geografia molda nosso jeito de falar. *Superinteressante*, 25 jul. 2018. Disponível em: <https://super.abril.com.br/cultura/sotaques-do-brasil>. Acesso em: 22 ago. 2021.

- 1 Identifique as palavras do texto que você não conhece, procure os significados delas em um dicionário e anote-os a seguir.

- 2 Do que trata o *Atlas linguístico do Brasil*? Você considera esse trabalho importante? Explique sua resposta.

- 3 Por que a língua portuguesa falada no Brasil apresenta tantas variações em diferentes locais do país?

Texto 2

O projeto Território do Brincar é um trabalho de escuta, intercâmbio de saberes, pesquisa, registro e difusão da cultura infantil [...].

Entre abril de 2012 e dezembro de 2013, os documentaristas Renata Meirelles e David Reeks visitaram comunidades rurais, indígenas, quilombolas, grandes metrópoles, sertão e litoral, a fim de revelar o país por meio dos olhos das crianças brasileiras. Registraram em filmes, fotos, textos e áudios as sutilezas da espontaneidade do brincar, apresentadas do ponto de vista das crianças. Um intercâmbio no qual pesquisadores e crianças se encontraram no fazer e no brincar, sempre aprendendo um com o outro.

[...]

Durante esse percurso, o Território do Brincar olhou para as crianças [...] buscando apreender e compreender como elas vivenciam suas infâncias, brincam e se expressam quando estão em liberdade e são as protagonistas das narrativas que criam e das experiências que vivem.

[...]

A cada nova comunidade a que chegava, o Território mostrava nas escolas as crianças brincando da forma mais genuína: com a água, a terra, o ar [...]. Brincar nas manifestações populares, correndo das caretas ou do Boi. Brincando com grandes ou pequenos, foi assim que as crianças compartilharam como aprendem na escola da vida.

Renata Meirelles (org.). Território do brincar: diálogo com escolas. São Paulo: instituto Alana, 2015 (Coleção Território do Brincar).



Cesar Diniz/Pulsar Imagens/ID/BR

▶ Crianças do povo Xavante brincam em escorregador improvisado na aldeia Bom Sucesso, em General Carneiro, MT. Foto de 2020.

- 4 Identifique as palavras do texto que você não conhece, procure os significados dessas palavras em um dicionário e anote-os a seguir.

- 5 O que os documentaristas Renata Meirelles e David Reeks pesquisaram em seu projeto?

- 6 Grife no texto os locais que foram pesquisados pelos documentaristas.

- 7 O texto afirma que o objetivo da pesquisa é “revelar o país por meio dos olhos das crianças brasileiras”. Como você explicaria essa frase?

- 8 Imagine que os documentaristas do projeto Territórios do Brincar pedissem a você que descrevesse uma brincadeira ao ar livre de que gosta. Qual seria sua resposta?

Pesquisa: Mapeando as culturas de nosso país

Agora que já conhecemos alguns trabalhos de investigação de aspectos da cultura brasileira, está na hora de saber um pouco mais sobre as culturas de nosso país e fazer um mapa com esse tema. Para isso, sigam as orientações abaixo.

1. Formem grupos de quatro ou cinco estudantes. Em seguida, selecionem algum aspecto da cultura brasileira para estudar com mais profundidade, como festas populares, brincadeiras, músicas populares e alimentação.

2. Decidam, entre vocês, três estados que cada integrante do grupo vai pesquisar. Por exemplo: seu grupo escolheu alimentação, e você vai estudar a alimentação típica de Goiás, Amazonas e Acre; um colega vai ficar responsável pela alimentação de Mato Grosso, Paraná e Pernambuco; outro, pela de São Paulo, Espírito Santo e Piauí.
3. Faça a pesquisa sobre o tema relacionando-o aos estados que você escolheu. Para isso, consulte jornais, livros, revistas, enciclopédias e almanaques, impressos ou *on-line*. Liste no caderno as informações que encontrar, registrando com detalhes como é a característica cultural selecionada nos estados que você pesquisou.
4. Comparem as informações que encontraram e, se possível, criem categorias para agrupar os estados. Por exemplo: na alimentação, pode-se juntar os estados em que os pratos típicos incluem mais peixe, estados onde os pratos típicos incluem mais carne vermelha, etc. Nas festas populares, pode-se agrupar os estados em que muitas festas fazem parte da cultura afro-brasileira, os estados em que a maior parte delas é ligada à religião, etc.
5. Agora está na hora de construir o mapa com os dados! Para isso, sigam as orientações abaixo.
 - Para fazer esta atividade, utilizem o mapa da página **63**. Recortem a página com cuidado e, se possível, colem-na em papel-cartão ou cartolina.
 - Escolham cores para as categorias criadas. Por exemplo: no caso do tema “Alimentação”, usem laranja para os estados em que a carne vermelha está mais presente nos pratos típicos, rosa para os estados em que o peixe é mais usado nesses pratos, etc.
 - Se não for possível criar categorias, listem as informações usando cores diferentes. Por exemplo: verde para listar as brincadeiras existentes em um estado, roxo para listar as de outro, etc.
 - Pintem os estados de acordo com as cores escolhidas e montem uma legenda com essas cores. Em seguida, criem um título que comunique o tema do mapa criado por vocês.
6. Apresentem aos colegas da turma o resultado da pesquisa, do grupo descrevendo o que vocês descobriram na investigação e como foi a produção do mapa.
7. Depois que todos os grupos tiverem apresentado o resultado de suas pesquisas, realizem uma roda de conversa com o tema “De onde vem nossa cultura?”.

Prática 1

A história nos espaços da cidade

Desde 1530, com o início da colonização das terras que hoje formam o Brasil, muitas cidades surgiram nesse território. A cada nova atividade econômica e a cada movimento de expansão para o interior, os colonizadores fundaram vilas e povoados que cresceram e se tornaram cidades. Essa história ficou registrada em muitas construções presentes nas cidades. Algumas dessas construções se perderam, outras resistiram ao tempo e foram preservadas e várias delas foram reconstruídas como parte da memória do lugar. Há, ainda, edifícios e espaços construídos no tempo presente que serão referências históricas para gerações futuras.

A proposta desta atividade é contar a história dessas construções e desses espaços, revelando as permanências e as transformações que se relacionam com a história da cidade.

Para começar

O texto e a foto a seguir mostram ideias que pessoas e comunidades tiveram para melhorar seus municípios. Conheça as duas experiências.

Era uma vez uma rua que vivia sem cor. Eu queria pintar ela por grafite ou pichação que não poluísse o ar. Eu ia fazer isso, chamar meu pai e os pintores para pintarem com vários desenhos e também ia chamar os construtores para fazer a diversão no asfalto. E ia chamar atenção das pessoas para ir lá tirar fotos com os construtores e pintores e assim a vida seria mais divertida.

Depoimento de Lúcia, menina de 7 anos durante atividade escolar. Instituto Tear.
Disponível em: <https://institutotear.org.br/olhares-de-criancas-sao-as-luzes-na-cidade/>.
Acesso em: 22 ago. 2021.



Um pequeno trecho sem canalização do córrego das Corujas, no município de São Paulo, era uma área pública abandonada. Em 2001, os moradores da região se organizaram e passaram a reivindicar e a implementar mudanças no espaço. Hoje, ele é um parque linear, cuidado e utilizado pela comunidade. Foto de 2021.

- Converse com os colegas: Você também faria mudanças em seu município como as que foram propostas nessas experiências?

Pesquisa: Os espaços da cidade

Vejam, a seguir, as fotografias do Paço Municipal de Juiz de Fora (MG). Essa edificação guarda um pouco da história do município no qual se situa. Ela era a antiga sede da prefeitura de Juiz de Fora e abrigava também a Câmara dos Vereadores (também chamada de Municipal). Com o crescimento da cidade, foi necessário mudar a sede da prefeitura para um prédio maior, mas a Câmara Municipal continua ativa no mesmo local onde foi fundada.



▲ Paço Municipal de Juiz de Fora, MG, em 1928 (à esquerda) e em 2018 (à direita).

Agora, você e a turma vão fazer uma pesquisa sobre os espaços da cidade que contam a história do lugar ou que poderão ser espaços históricos no futuro. Depois, com as informações coletadas, vocês vão organizar uma linha do tempo ilustrada em um grande painel para que todos da escola conheçam esses lugares. Sigam estes passos:

1. Organizem-se em duplas e pensem nos vários espaços do lugar onde vocês vivem. Rememorem edifícios históricos e espaços públicos que contam a história da cidade, do passado ou para o futuro. Escolham um espaço com memórias do passado e um que pode guardar memórias para o futuro.
2. Façam uma pesquisa sobre esses espaços e construções, buscando informações sobre a data de sua criação, sua importância histórica, seus usos na comunidade e por que eles devem ser preservados para o futuro. Utilizem jornais, livros, revistas, enciclopédias e almanaques, impressos ou *on-line*.

3. Fiquem atentos a todas as imagens relacionadas à pesquisa que encontrarem. Separem essas imagens para desenhá-las, pintá-las, tirar cópia ou imprimir e recortar, caso estejam na internet. Elas vão ilustrar os textos do painel. Se possível, selecionem imagens antigas e atuais dos mesmos lugares para mostrar como eles estão preservados.
4. Leiam todo o material que coletaram na pesquisa, selecionando as informações que considerarem mais interessantes.
5. Agora, preparem a linha do tempo dessas construções e desses espaços no painel. Vocês vão precisar de cartolina, papel pardo, tintas, lápis de cor, giz de cera, canetas hidrográficas, cola e tesoura com pontas arredondadas.
 - Escrevam textos breves em folhas de papel avulsas, com letras grandes, usando as informações selecionadas. Os textos vão acompanhar as imagens que vocês separaram. Lembrem-se de que eles vão compor o painel que ficará exposto em uma parede para as pessoas lerem.
 - Coloquem sobre a cartolina as imagens e os textos, definindo a melhor disposição para eles. Colem tudo com cuidado e usem a criatividade para decorar o painel, pensando em temas relacionados ao espaço ou ao edifício que escolheram.
6. Juntos, fixem o papel pardo na parede onde o painel com a linha do tempo ficará exposto. Lembrem-se de organizar as imagens de acordo com a cronologia delas.
7. Convidem os colegas e os professores da escola para a exposição. No dia e na hora combinados, você e seu colega de dupla devem ler em voz alta aos visitantes o texto que produziram e contar um pouco o que descobriram sobre os espaços.



Ronaldo Barata/D/BR

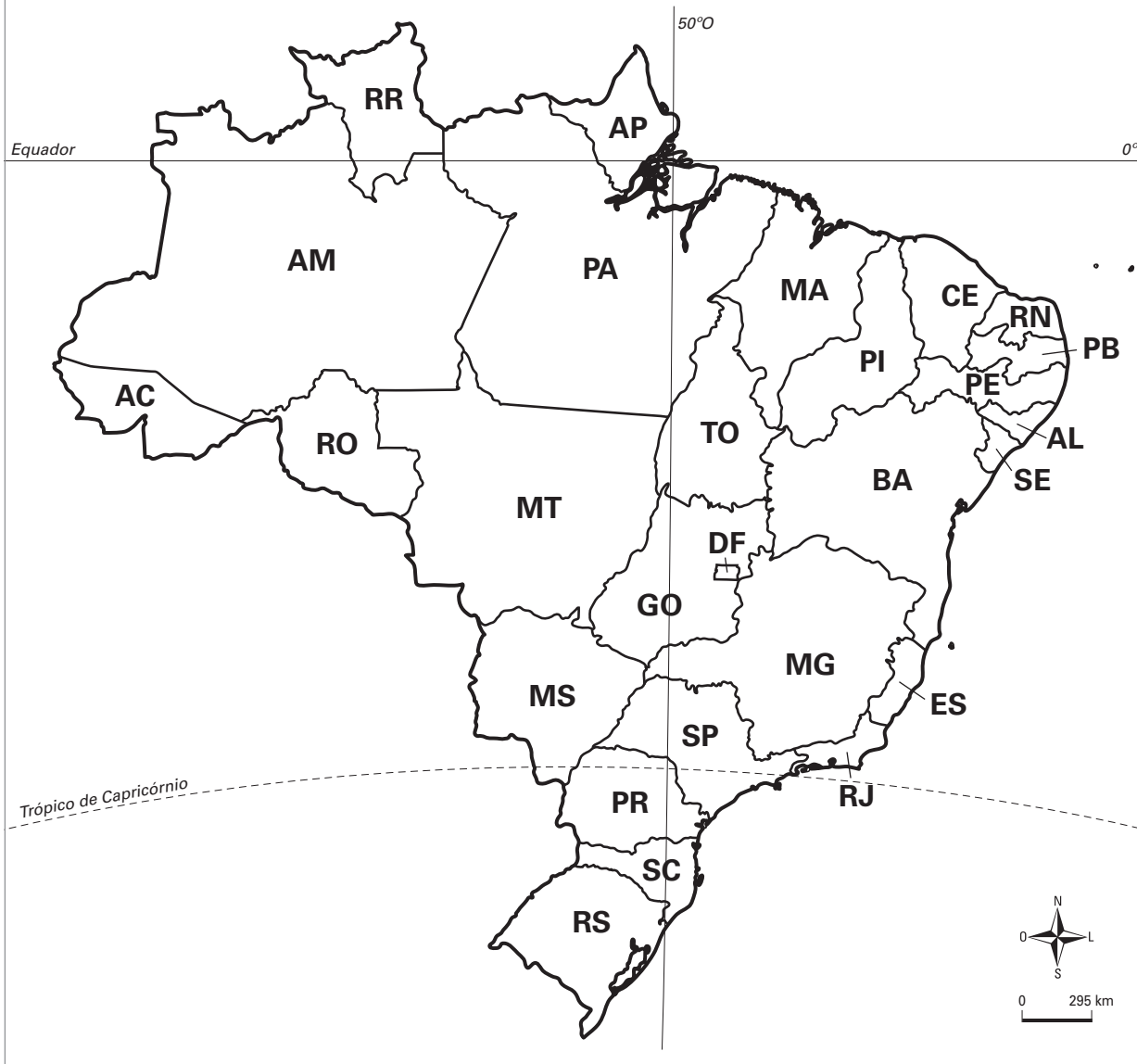
Pesquisa com moradores do município

Nome da pessoa	Quais áreas você acha que precisam de melhorias em nosso município?							
	Educação	Cultura	Saúde	Segurança	Meio ambiente	Trabalho e emprego	Proteção à infância	Esporte
Total de menções								



Recortar e criar

Brasil: Mapa político



João Miguel A. Moreira/IDBR

Fonte de pesquisa: IBGE. Disponível em: <https://portaldemapas.ibge.gov.br/porta.php#173>. Acesso em: 22 ago. 2021.



2 0 7 5 6 8

ISBN 978-65-5744-465-8

